



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Febre Chikungunya - Perfil Epidemiológico Em Crianças

Autores: RAYANA KARLA PEREIRA DE VASCONCELOS; MYLENA TAISE AZEVEDO LIMA BEZERRA; LORENA DE CARVALHO MONTE DE PRADA; RENATA JORDANYA MONTEIRO CAVALCANTI PAIVA; RICARDO LUIZ GOLIVEIRA ALVES; LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ; WILKER MEDEIROS DE AZEVEDO; CINARA DE OLIVEIRA VIEIRA; GUSTAVO TEIXEIRA GERMANO DE AGUIAR

Resumo: OBJETIVOS: Determinar o perfil clínico e epidemiológico das crianças diagnosticadas com a Febre do Chikungunya, acompanhadas no serviço de Pediatria de um hospital universitário da cidade de Natal - Rio Grande do Norte. METODOLOGIA: Estudo transversal e descritivo, realizado através da revisão dos prontuários dos pacientes internados na enfermaria pediátrica de um hospital universitário de Natal - RN, no período de Novembro de 2015 a Junho de 2016, que receberam o diagnóstico de Febre do Chikungunya. RESULTADOS: Foram avaliados 19 prontuários de crianças com diagnóstico clínico-epidemiológico de Febre do Chikungunya, dos quais 42,11% tiveram comprovação laboratorial (75% por PCR e 25% por sorologia). A febre foi a única manifestação clínica presente em 100% dos pacientes, apresentando uma duração média de 4,06 dias. Em ordem de prevalência, exantema esteve presente em 94,74% dos casos (53,33% maculopapular e 46,67% vesicobolhoso), irritabilidade em 73,68%, dor no corpo e edema em 15,79%, e sangramentos e sinais de choque em 10,53%. As manifestações mais raras, como icterícia e derrames cavitários foram observados em apenas 5,26% dos casos. Complicações estiveram presentes em 15,79% das crianças, sendo 66,67% casos de sepse bacteriana e 33,33% casos de encefalite. Epidemiologicamente, 81,25% dos pacientes relataram quadro clínico semelhante em parentes intradomiciliares, e 73,33% em vizinhos. A duração média de internação foi de 9,74 dias, e, ao final do estudo, foi registrado apenas 1 óbito. CONCLUSÕES: No contexto de escassez de recursos que enfrentamos, em que a maioria dos pacientes não conseguem realizar exames laboratoriais confirmatórios para a Febre do Chikungunya (sorologias e PCR), é de fundamental importância que o Pediatra seja capaz de reconhecer suas principais manifestações clínicas, e investigar, epidemiologicamente, os contactantes expostos.